



2.5.4 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza

Nota 2.1 POC Educação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no POC-E.

2.5.4.1 Comparação com Ano Anterior

Foram seguidos os mesmos critérios de 2014.

2.5.4.2 Critérios Valorimétricos

a) Imobilizado

A entidade registou o seu imobilizado do modo seguinte:

I. Os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções adquiridos ou construídos antes de 1 de janeiro de 2003 foram registados pelo valor de avaliação efetuada por uma entidade independente, que teve como objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;

II. A integração dos bens adquiridos antes de 1 de janeiro de 2003 (incluindo os mencionados na alínea anterior) na contabilidade patrimonial teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;

III. Os terrenos e edifícios adquiridos em datas posteriores a 1 de janeiro de 2003 foram contabilizados pelo seu custo de aquisição, incluindo a totalidade dos gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual ao custo histórico;

IV. Os restantes bens do ativo imobilizado foram registados através do valor presente no Cadastro e Inventário dos bens do Estado (CIBE) e pelo seu valor de aquisição, ou seja, pelo custo histórico.

O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na *Portaria 671/2000 de 17 de abril*, que regulamenta o CIBE, numa base anual, pelo método das quotas constantes.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisição.

c) Acréscimos e diferimentos

A Universidade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelos valores correspondentes;



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

- As remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano;
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso às primeiras. Este procedimento visa reconhecer o benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que o respetivo custo (amortizações) foi objeto de registo na contabilidade.

2.5.4.3 Comentários às Contas 431 e 432 e 433

ATIVO BRUTO		Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
431	Despesas de Instalação	0				0
432	Desp. Inv. Desenvolvimento	77,74				77,74
433	Prop. Indust. Out. Direitos	49.311,17				49311,17
	Trespases	0				
		49.388,91	0	0	0	49.388,91
AMORT.ACUMULADAS						
483	Desp. Inv. Desenvolvimento	7.897,37	3.173,99			11.071,36
Valor Líquido		41.491,54	-3.173,99	0,00	0,00	38.317,55

A diminuição verificada no valor líquido de 2014 para 2015 é explicada pelo montante de amortizações realizadas no presente ano.



2.5.4.4 Movimentos nas Rubricas do Ativo Imobilizado

Imobilizado Corpóreo	Terr. Rec. Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Taras e Vasilhames	Equipamento de Apoio	Outras Imob. Corpóreas	Imobilizações em curso	Total
Saldo Inicial	9.852.203,95	77.215.268,98	39.557.663,69	423.329,95	540.709,64	9.489.162,19	3.790,03	960.091,61	3.692.096,47	1.099.999,84	142.834.316,35
Reavaliação											0,00
Compra Imob.		14.608,31	284.033,31		5.130,11	38.617,11			10.277,53	74.723,87	427.390,24
Doações											0,00
Abates			53.503,69		483,77	297.796,77		2.000,00	8.748,78		362.533,01
Transferências		1.174.723,71								1.174.723,71	0,00
Regularizações											0,00
Saldo Final	9.852.203,95	78.404.601,00	39.788.193,31	423.329,95	545.355,98	9.229.982,53	3.790,03	958.091,61	3.693.625,22	0,00	142.899.173,58

Amortizações Acumuladas	Terr. Rec. Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Taras e Vasilhames	Equipamento de Apoio	Outras Imob. Corpóreas	Imobilizações em curso	Total
Saldo Inicial	0,00	16.188.202,58	28.694.620,13	413.344,75	522.876,03	9.283.038,85	3.790,03	922.505,72	1.572.696,32	0,00	57.601.074,41
Reavaliação											0,00
Aumentos		1.384.247,99	3.110.282,37	7.294,44	6.679,48	69.449,79	0,00	22.120,74	15.150,09	0,00	4.615.224,90
Abates		0,00	53.107,82	0,00	483,77	297.796,67	0,00	1.633,34	8.748,78		361.770,38
Transferências											0,00
Regularizações											0,00
Saldo Final	0	17.572.450,57	31.751.794,68	420.639,19	529.071,74	9.054.691,97	3.790,03	942.993,12	1.579.097,63	0,00	61.854.528,93

Relativamente ao imobilizado corpóreo, será de salientar o aumento do valor na rubrica edifício e construções pela conclusão do edifício do UBIMEDICAL. O equipamento básico aumentou em resultado dos equipamentos adquiridos em vários projetos. Os abates em 2015 representaram 365 mil euros, principalmente em material informático obsoleto enviado para destruição.

Relativamente ao volume das amortizações do exercício, em resultado da aplicação das taxas de depreciação consideradas na lei têm a sua maior expressão na rubrica equipamento básico e na rubrica edifícios e outras construções.



2.5.4.5 Informações do Ativo Imobilizado - Amortizações

2.5.4.6 Imobilizações Corpóreas em Curso

Conta	Descrição	Inicial	Aquisição	Transferência	Saldo final
442	Imobilizações em curso	1.099.999,84	74.723,87	1.174.723,11	0,00
448	Adiant. p/ conta de Imob. Corpóreas	0	0	0	0,00
	TOTAL	1.099.999,84	74.723,87	1.174.723,11	0,00

Não ficaram imobilizações em curso para 2016

2.5.4.7 Designação e Sede das Entidades Participadas

Rubrica	Descrição	Sede	Saldo Inicial	Aquisições/Regularizações	Alienações	Saldo Final
41102	Fundação das Univ. Portuguesas	Lisboa	49.979,00			49.979,00
41103	PARKUBIS	Covilhã	25.000,00			25.000,00
41104	PARKUBIS Incubação	Covilhã	16.212,76			16.212,76
41106	CIEBI	Covilhã	2.493,98			2.493,98
41107	AFTEBI	Covilhã	72.000,00	70.000,00		142.000,00
	Total		165.685,74	70.000,00	0,00	235.685,74

Em sede dos investimentos financeiros registou-se uma alteração de 70.000€ relativos ao aumento de capital na AFTEBI.

2.5.4.8 O Valor das Dívidas de Cobrança Duvidosa Incluídas em Cada uma das Rubricas de Dívidas de Terceiros Constantes do Balanço

O valor em dívida de 2.026.229 € é respeitante a clientes nacionais cuja cobrança se encontra duvidosa e às propinas de inscrição, relativamente às quais o prazo de pagamento foi ultrapassado.

2.5.4.9 Desdobramento das Contas de Provisões

Conta	Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
2911	Provisões para clientes cobranças duvidosas	74.814,90			74.814,90
2912	Provisões para alunos de cobrança duvidosa	1.758.947,74	194.647,72	2.181,16	1.951.414,00
292	Provisões para riscos e encargos	1.045.814,83		203.806,03	842.008,80
	Total	2.879.577,47	194.647,72	205.987,19	2.868.237,70



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Nas provisões de cobrança duvidosa, procedeu-se ao reforço de 363.784,66€, para alunos com propinas em atraso. No que respeita a provisões para outros riscos e encargos, esta sofreu uma redução de 203.806,03€.

2.5.4.10 Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5 - Fundo Patrimonial

Conta	Descrição	01.01.2015	Aumentos / Diminuições	Aplicação de Resultados	31.12.2015
51	Patrimonial	8.284.385,45			8.284.385,45
56	Reservas de Reavaliação				0,00
57	Reservas	10.204.794,58			10.204.794,58
571	Reservas Legais				0,00
575	Subsídios	8.740.220,64			8.740.220,64
5761	Doações-entidade cedente	1.452,50			1.452,50
5762	Doações-entidade	1.490.881,44			1.490.881,44
577	Reservas decorrentes transf. ativos	-27.760,00			-27.760,00
59	Resultados	7.663.390,85	0	-1.099.343,63	6.564.047,22
	Total	26.152.570,88	0	-1.099.343,63	25.053.227,25

2.5.4.11 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Existências iniciais			
Compras	8.395,17	4.691,68	13.086,85
Regularização existências			
Existências finais			
CMVMC	8.395,17	4.691,68	13.086,85

2.5.4.12 Vendas e Prestações de Serviços

O valor líquido das vendas de mercadorias e produtos e prestação de serviços ao longo dos 3 anos apresentou a seguinte evolução, constatando uma redução de 2013 para 2014 e um aumento de 2014 para 2015.

	Mercado Interno		
Rubricas	2013	2014	2015
Vendas de Mercadorias e Produtos	43.760,79	50.033,51	34.086,35
Prestação de Serviços	420.320,24	348.556,23	470.337,76
Total	464.081,03	398.589,74	504.424,11

**2.5.4.13 Demonstração dos resultados financeiros**

Conta	Descrição	Exercícios			Conta	Descrição	Exercícios		
		2013	2014	2015			2013	2014	2015
681	Juros suportados	0	0	0	781	Juros obtidos	54.090,24	84.375,01	84.375,00
688	Outros custos e perdas	21.000,76	18.142,72	8.284,29	788	Outros proveitos e ganhos	246	8179,02	0,06
	Resultado Financeiro	33.335,48	74.411,31	76.090,77					
	Total	54.336,24	92.554,03	84.375,06		Total	54.336,24	92.554,03	84.375,06

Verificou-se em 2015, um resultado financeiro positivo de cerca de 76.090,77 €, um aumento de 1.679,46€ referentes ao ano anterior, derivados principalmente do aumento dos juros obtidos da aplicação CEDIM. Os custos no valor de 8.284,29€ respeitam a transferências bancárias nacionais e internacionais e outros custos bancários.

2.5.4.14 Demonstração dos Resultados Extraordinários

Conta	Descrição	Exercícios			Conta	Descrição	Exercícios		
		2013	2014	2015			2013	2014	2015
694	Perdas em Imobilizações	185,44	1.786,44	762,64	791	Restituição Impostos	242,5	0	2.181,16
6951	Multas e outras Penalidades		2.535,42	0,00	794	Ganhos em Imobilizações	0	0	263
6953	Emolumentos			17.164,00	796	Redução Amort.Provisões	82.876,69	0,00	203.806,03
696	Aumento de Provisões			0	797	Correções Exerc. Anteriores	3.083,85	142.484,64	98.562,04
697	Correções Exerc. Anteriores	1.532,17	17.134,33	4.111,36	798	Outros Prov.Ganhos Extr.	3.170.095,41	3.241.819,04	3.596.876,90
698	Outros Custos e Perdas Extra.	0,08	121,13	78,50					
84	Resultados Extraordinários	3.254.580,76	3.362.726,36	3.879.752,63					
	Total	3.256.298,45	3.384.303,68	3.901.689,13		Total	3.256.298,45	3.384.303,68	3.901.689,13

Os valores inscritos nas contas 798 são referentes à especialização de incentivos recebidos por conta da realização de projetos diversos, financiados por fundos nacionais e internacionais.